Neurodesenvolvimento | Casuística / Investigação

CO-003 - (21SPP-11419) - "PERTURBAÇÃO DO ESPECTRO DO AUTISMO – QUAIS OS CUSTOS PARA AS FAMÍLIAS?"

Mariana Lopes Da Costa[1]; Beatriz Vala[1]; Inês Pedrosa[1]; Raquel Gonçalves[2]; Ester Pereira[1]

1 - Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Hospital Pediátrico de Coimbra

Introdução e Objectivos
A intervenção na Perturbação do Espetro de Autismo (PEA) é complexa e multidisciplinar, devendo adequar-se às necessidades individuais da criança e sua família. Não estão disponíveis estudos nacionais que avaliem o impacto dos custos associados às terapias na PEA, em parte suportados pelas famílias, o que pretendemos caracterizar neste estudo.
Metodologia
Estudo observacional, com aplicação de questionário aos pais de crianças com PEA (≤ 10 anos), seguidas em consulta num hospital de nível II. Os dados foram analisados com o programa SPSS®.
Resultados

Incluíram-se 59 questionários, 88% do sexo masculino, com idade de diagnóstico de 41 [36-51] meses. Todas as crianças com <6 anos beneficiavam de acompanhamento por Equipa Local de Intervenção Precoce, 55% antes do diagnóstico. Tinham apoio por Docente de Educação Especial 66% das crianças com >3 anos (33% semanalmente). Tinham apoio por Psicologia cerca de 32% das crianças (44% semanalmente, 58% na escola), 90% por Terapia da Fala (76% semanalmente, 38% na escola), 46% por Terapia Ocupacional (63% semanalmente, 48% na escola) e 15% por Psicomotricidade (todos semanalmente, 33% na escola).

Cerca de 85% das crianças beneficiam de algum subsídio pela Segurança Social: 94% Bonificação por Deficiência, 23% Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa e 17% Subsídio de Educação Especial. A média dos custos em terapias foi de 94.76€/mês (0 a 400€/mês). Cerca de 32% das crianças fazia algum tipo de medicação, com gastos médios de 7.17€/mês (0 a 100€/mês). A doença motivou absentismo laboral em 50%.

Conclusões
As terapias na PEA representam um esforço económico e absentismo laboral dos pais que não são desprezáveis, apesar dos apoios disponíveis na comunidade e subsídios que a Segurança Social disponibiliza a estas famílias.

Palavras-chave : Perturbação do Espetro do Autismo, Custos em Saúde, Subsídios